

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: : “MUSEU É UM ESPAÇO GRAVE: pistas para investigar os museus e suas atividades no Brasil”

PROFESSOR: Prof. Ms. Yuri Quevedo

Professora Convidada: Profa. Dra. Fernanda Pitta

DIA DA SEMANA: Segunda-feira

HORÁRIO: 19h30-21h30

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
1º ao 6º ANO	60h/a	2020

OBJETIVOS

Fazer uma reflexão sobre os espaços de museus de arte no Brasil, seu histórico e a transformação de suas funções. Delimitar os contornos das ações dentro de espaços museológicos, buscando afinidades e distanciamentos entre os discursos da arte e o da arquitetura. Debater o museu como programa arquitetônico específico que tem lugar relevante na profissão de arquitetura e na definição de parâmetros e soluções éticas e estéticas, bem como de representações específicas de arquitetura para determinados grupos sociais. Investigar o ato de expor trabalhos de arte dentro de um trabalho arquitetônico. Investigar formas expositivas, tipologias, e as relações discursivas que estabelecem entre arte e arquitetura. Discutir questões contemporâneas que tensionam o museu como tipologia colonial. Realizar estudos de caso a fim de compreender a relação entre projeto arquitetônico, demandas de programa e sua relação com as atribuições e atividades cotidianas (Pinacoteca, MASP, MAM, MAC-USP).

EMENTA

Museus: breve histórico de funções. Arquitetura de museus: concepções e transformações. Exposições: histórico e tipologias. Os espaços como modo de interpretação da produção artística. Partidos arquitetônicos, acervos e atividades museais - estudos de caso: Museus em São Paulo (Pinacoteca, MASP, MAM, MAC-USP). Novas problemáticas museais: questões de gênero, raça e sexualidade nos museus brasileiros.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeção de imagens e debates embasados em discussões de aparato teórico e de projeto. Visitas técnicas seguidas de debates e análises dos casos estudados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá na escolha de uma das questões abaixo e sua consideração em um *ensaio de projeto* individual ou em grupo para um dos espaços visitados ao longo da disciplina.

São as questões:

- 01 – Recepção e acolhimento do público.
- 02 – Pé-direito e carga nas salas de exposição.
- 03 – Visibilidade da reserva técnica.
- 04 – Sala de exposição como sala de estudos.
- 05 – Sinalização predial e comunicação expositiva.

Os alunos serão avaliados com base em nos seguintes produtos:

- Entrega preliminar – com análise do espaço e partido da intervenção (4,0)
- Pré-projeto individual (6,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A tipologia museu e o museu de história da arte

1. Aula introdutória: reunir e conservar. A formação de coleções; o Gabinete de Curiosidades; Os museus do Renascimento; A tipologia *museu*. O empreendimento colonial. A noção de museu público. Museus de arte: definição do campo, debate acerca de suas especificidades. ADORNO, Theodor. "Museu Valéry Proust". In: Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1996.
2. Cultura Material: o objeto material como documento e a especificidade do objeto de arte. MENEZES, Ulpiano Bezerra de. "O objeto material como documento". Aula ministrada em curso organizado pelo IAB/CONDEPHAAT. 1980. E, ARGAN, Giulio Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.
3. Uma história das exposições como tipologia: a ideia de exposição e *força estética*. Salões; exposições coletivas; individuais; bienais. O museu de arte moderna e o cubo branco. A crítica institucional, os modelos processuais. O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco, a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martin Fontes, 2002.
4. Pinacoteca de São Paulo: Perfil das coleções e das atividades; Edifício, histórico das adaptações; Projeto Paulo Mendes da Rocha. Demandas do cotidiano do museu. Soluções expográficas. A reformulação do acervo em 2020.

Os museus modernos no Brasil

5. MASP-SP: Perfil das coleções e das atividades; diferentes locações/ diferentes expografias; programa educativo e a ideia de exposição didática; um museu fora da Europa; O Masp é a figuração; a volta dos cavaletes em 2015; Masp e a ideia de *popular*.
6. MAM-SP: formação da primeira coleção (1948-1963); formação da segunda coleção (pós-1967). Relação com a Bienal de São Paulo. O Museu de Arte Moderna e a abstração. A doação para o MAC-USP. O museu sem sede própria e a exposição *Panorama Atual da Arte Brasileira*.

7. Popular, loucos, naïfy e crianças: as ideias de museu moderno e a arte do outro. Masp e a coleção Osório César. Mam e a coleção a exposição do Engenho de Dentro. O Museu de Arte Popular do Recife (1955). O MAM da Bahia e o Museu de Arte Popular (1959). O Museu da Universidade Federal do Ceará (1963). SUDENE e ARTENE (d.1960). O Mercado de Arte Popular de Feira de Santana (1980).

8. MAC-USP: a doação do MAM-SP (1963). Projetos, edifícios e sedes. Perfil da coleção e as exposições de aquisição. O museu multimídia. O desafio do museu de arte universitário.

Novas problemáticas museais

9. Expor o ausente: questões de gênero, representação e raça nos museus de arte. História da arte e exclusões históricas, o debate da representatividade em espaços museais. Art Workers Coalition Protest no Whitney Museum, Guerrilla Girls, Museu Afro-brasil e exposições de artistas afrodescendentes, Histórias da sexualidade no MASP

10. Expor o não-objeto: desafios da arte indígena nas exposições e acervos de arte. A arte indígena e sua exclusão dos museus de arte. Arte indígena contemporânea e processos de retomada do território do museu.

Entrega das notas e avaliação do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(MAX. 3 TÍTULOS)

ADORNO, Theodor. "Museu Valéry Proust". In: Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1996.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1991.

O'DOHERTY, Brian. *No Interior do Cubo Branco, a ideologia do espaço da arte*. São Paulo: Martin Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(MAX. 5 TÍTULOS)

AMARAL, Aracy. Perfil de um acervo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. São Paulo: Ex Libris, 1988.

ARAUJO, M. M.; CAMARGOS, M. (orgs.). Pinacoteca: a história da Pinacoteca de São Paulo. São Paulo: Artemeios, 2007.

BARDI, P. M. História do MASP. Apresentação Graziella Bo Valentinetti; fotografia Luiz S. Hossaka. São Paulo: Instituto Quadrante, 1992.

COCOTLE, Brenda. “Nós Nós prometemos descolonizar o museu: uma revisão crítica da política museal contemporânea”, MASP-Afterall, 2019.

DINIZ, C. Questionar para reafirmar – reflexões sobre o “rolezinho” curatorial e político da 33ª Bienal de São Paulo. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n.1, p.250-265, jan. 2019. Disponível em: <<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4088>>; DOI: <https://doi.org/10.24978/mod.v3i1.4088>.